



Câmara Municipal de Portalegre

Ata Nº 4

Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, neste concelho de Portalegre e na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho compareceram: Maria Adelaide de Aguiar Marques Teixeira, Presidente da Câmara Municipal, Nuno Gonçalo Franco Lacão, João Nuno Cativo Cardoso, Armando Jorge Mendonça Varela, Luís Manuel Madeira Pargana, Artur Jorge Coelho Correia e José Correia da Luz na qualidade de Vereadores, para realizarem a reunião Ordinária de Câmara.-----

Estiveram presentes os seguintes dirigentes e trabalhadores: Sérgio Campos, Chefe de Gabinete da Senhora Presidente, José Calha, chefe da divisão de obras e ambiente, Cláudia Capote, chefe de divisão de ordenamento, planeamento e gestão urbanística, e José Manuel Gandum, chefe da divisão geral de administração geral e finanças e José Carrapiço assistente técnico, tendo a reunião sido secretariada pelo chefe da divisão de administração geral e finanças, José Manuel Figueiredo Gandum. -----

ABERTURA DA REUNIÃO: Pela Senhora Presidente foi a reunião declarada aberta eram 9.50 horas, passando a Câmara Municipal a tratar os assuntos constantes da ordem de trabalhos: -----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

A **Senhora Presidente** iniciou a reunião a apresentar cumprimentos a todos os Vereadores, chefias e técnicos presentes.-----

A **Senhora Presidente**, iniciou o período antes da ordem do dia, com a notícia veiculada pela Rádio Portalegre, relativamente ao Centro de Formação de Praças da Guarda Nacional Republicana, que referia que os formadores tinham sido notificados no sentido de cancelarem o início da formação, o que originou algum alvoroço na cidade, tendo a Senhora Presidente informado que entrou em contato com a Secretária de Estado da Administração Interna, tendo a mesma informado que apenas aguardam a publicação em Diário da República, o início desta formação, estando a mesma com um atraso de 1 semana.-----



Câmara Municipal de Portalegre

Handwritten signature and initials

A **Senhora Presidente** informou ainda que Portalegre vai ter este ano um Carnaval diferente do habitual, com a colaboração das Escolas, da Escola Silvinça Candeias, da Associação de Comerciantes da Rua do Comercio e das IPSS do concelho, tendo convidado todos, a participar neste evento.-----

Foram ainda referidas pela **Senhora Presidente**, as Jornadas Parlamentares do Partido Comunista Português, que decorreram nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2018, no Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre, tendo a Senhora Presidente salientado que *"foi uma honra receber este grupo, perceber que estiveram em vários locais, contactaram várias entidades, tendo sido feito um levantamento dos problemas que existem na nossa região, tendo-se constatado que os problemas identificados, agora, já existem há décadas e que são sempre os mesmos, sendo de louvar esta iniciativa de trazer e descentralizar estas Jornadas Parlamentares para a Cidade de Portalegre"*.-----

A Senhora Presidente, deu ainda conhecimento que nos dias 8 e 9, irá decorrer em Portalegre, no Centro de Artes do Espetáculo, a Conferencia Internacional, "Qualificação, Emprego e Desenvolvimento Territorial". Foi também dado conhecimento pela Senhora Presidente, que em sede de reunião da CIMAA, foi entregue pelo Município de Portalegre, uma candidatura espontânea, no âmbito de um desafio do Governo, na sequência dos incêndios do ano passado, de colocar centrais de biomassa em vários pontos dos país, tendo o Município de Portalegre apresentado esta candidatura espontânea por forma a poder vir ser instalada uma estação de biomassa em Portalegre. -----

A Senhora Presidente questionou se algum dos Senhores Vereadores têm algo a referir.-

Tomou a palavra o Senhor Vereador José Correia da Luz – *" Senhora Presidente, quero requerer em meu nome e do Vereador Artur Correia, oralmente, à Senhora Presidente, que fizesse uma intervenção atualizada, caso o entenda, sobre a situação atualizada do visto solicitado ao Tribunal de Contas e que repercussão tem ou poderá vir a ter na situação do programa de reestruturação financeira da Câmara Municipal de Portalegre, gostaríamos por isso de ter uma posição atualizada sobre essa matéria. Igualmente requeremos, Senhora Presidente, que nos forneça o ponto de situação por escrito, mas documentalmente, porque nos interessa ter a documentação trocada entre a Câmara Municipal de Portalegre e o Tribunal de Contas."*-----

Tomou a palavra a Senhora Presidente – *"Irei fazer chegar-lhe a resposta por escrito."*----

A Senhora Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Luis Pargana.-----



Câmara Municipal de Portalegre

Tomou a palavra o Senhor Vereador Luis Pargana – “A Senhora Presidente referiu a realização em Portalegre, nos dois primeiros dias desta semana, das Jornadas Parlamentares do Partido Comunista Português, que se realizaram no Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre, que envolveram um conjunto de visitas e contactos com a população e que tiveram sobretudo o mérito de dar visibilidade a um conjunto de problemas, que são já estruturais e antigos no nosso distrito, mas também deram visibilidade a um conjunto de soluções que poderão ser adotadas no âmbito de uma política nacional que promova a coesão de todo o território nacional e que poderão de facto contribuir para retirar Portalegre do estado de atraso em que se encontra. Algumas das questões abordadas nas jornadas parlamentares são de facto antigas e correspondem a aspirações da população do distrito, desde logo, a construção da barragem do Pisão, que hoje ganha nova atualidade com o problema da seca que está a atingir toda a região do Alentejo e também a nossa região do Distrito de Portalegre, ganhando assim uma nova importância e importância, que foi uma das questões que foi de facto estudada e abordada nestas jornadas parlamentares. Também o problema do Tejo, relativamente à qualidade da água, foi abordado. A questão do hospital de Portalegre, os problemas que têm afetado ultimamente esta infraestrutura de saúde não só da nossa cidade e do nosso concelho, mas de toda a região do distrito de Portalegre, a falta crónica de especialidades, os problemas ao nível do atendimento nas urgências, tudo isto foi também avaliado, analisado, visitado, ponderado, e foi dada de facto visibilidade pública à importância de uma outra política na administração da saúde das zonas do interior, devolvendo ao hospital de Portalegre a dimensão de hospital distrital com respostas de qualidade, como já aconteceu e progressivamente tem vindo a deixar de acontecer. Ou, por exemplo, as potencialidades ligadas ao Instituto Politécnico de Portalegre ou as potencialidades ao nível da atratividade de indústrias de ponta, nomeadamente que se podem vir a fixar no território do distrito de Portalegre. Portanto, diria eu, que estas jornadas parlamentares foram de facto um contributo para colocar na ordem do dia, com protagonismo, a realidade do nosso distrito e a possibilidade de soluções que venham ao encontro do desenvolvimento que todos nos almejamos. A este respeito, não propriamente diretamente relacionado com as jornadas parlamentares do PCP, mas a respeito de uma iniciativa de um outro partido que é parceiro de coligação com o PCP na Coligação Democrática Unitária – CDU, o Partido Ecologista “Os Verdes” desenvolveu, muito recentemente, na nossa cidade, uma ação pública de mobilização da população de Portalegre, em torno de uma reivindicação que poderá constituir um contributo importante para a atratividade do território, para a mobilidade da



Câmara Municipal de Portalegre

Luís Pargana
ML

população e para a própria sustentabilidade e viabilidade da fixação de empresas em Portalegre. Estou-me a referir à iniciativa – aproximar o comboio à cidade de Portalegre, abrir uma porta ao futuro – e que consistiu num postal que foi distribuído pela cidade de Portalegre e que se dirige ao Senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas, que como nós sabemos tem também ligações com o nosso território, foi já candidato à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Portalegre, estou-me a referir ao Dr Pedro Marques. Basicamente neste postal é referido que com a reativação recente da circulação ferroviária na linha do leste, que resultou também esta reativação de uma iniciativa parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes, e que foi aprovada por unanimidade na Assembleia da República por todos os grupos parlamentares, aliás eu estive presente nessa sessão bem como a Senhora Presidente da Câmara e outras individualidades e entidades do nosso distrito, e que agora, tendo-se reativado esta linha do Leste aquilo que se propõe é que venha a ser prevista a ligação entre a Estação de Portalegre e o Parque Industrial de Portalegre por via ferroviária, e este ramal de ligação à Estação permitirá ligar por via ferroviária Portalegre a Madrid e ao Porto de Sines o que será só por si um contributo importante para combater o isolamento a que estamos votados progressivamente nos últimos anos, para além da mobilidade da população, porque não basta termos a linha reativada, é preciso torna-la atrativa, é preciso voltar a colocar esta linha como uma alternativa de facto e concreta à mobilidade das pessoas, uma vez que nós não temos auto estrada, apenas itinerários principais e complementares por concluir, IP2 e IC3, e a ligação ferroviária, que é uma ligação de futuro para a mobilidade das populações e das mercadorias, deve também ser um investimento estrutural prioritário, até porque representa valores de investimento muito mais contidos em relação a investimentos rodoviários que também não deverão ser descurados, e portanto a este respeito, com a devida autorização da Senhora Presidente, irei distribuir o postal pelos eleitos da Câmara para quem quiser subscrever."

Tomou a palavra o Senhor Vereador João Nuno Cardoso – "Gostava de referir que este tipo de iniciativas são muito interessantes, mas era importante clarificar duas situações, a construção de um ramal entre a Estação de Portalegre e a Cidade de Portalegre seria em termos de transporte de passageiros completamente inútil, a construção de um ramal entre a Estação de Portalegre e a Zona Industrial de Portalegre para as Indústrias atualmente existentes terá que ser analisado se existe ou não esse interesse, o que, e eu defendo a rede ferroviária, desde há muito tempo e defendo e subscrevo na íntegra o que disse o Senhor Vereador Luís Pargana relativamente à necessidade de aumentar os fluxos e aumentar o número de ligações que existem entre Portalegre, o resto do País



Câmara Municipal de Portalegre

bem como Espanha, mas acho que o que nós deveríamos defender era uma alteração do traçado de forma a que ele passasse mais perto da cidade e não a construção de um ramal, isto porque a construção de um ramal implicaria que houvesse um comboio dedicado a fazer o transporte entre a Cidade e a Estação e Vice-Versa, quando nós sabemos que a Câmara cede gratuitamente transporte por via rodoviária entre Portalegre e a Estação e o numero de passageiros é nulo ou muito reduzido. Como tal eu acho que defendendo, e aqui conjugando com a situação que foi falada à pouco da construção da Barragem do Pisão e a eventual necessidade de retificar os traçados com a construção da Barragem do Pisão da linha do Leste, o que acho que devemos defender, é que a linha do Leste seja desviada e que passe junto da Cidade de Portalegre, de qualquer forma eu vou subscrever o que nos chega pela mão do Senhor Vereador Pargana, no intuito e pela defesa da necessidade de reforçar a rede ferroviária e de na importância da mesma no futuro". -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Armando Varela – " Ainda sobre este assunto, do ramal, dizer que, este assunto foi abordado na plataforma Alto Alentejo XXI, promovida pela CIMAA, a partir de janeiro de 2012 no sentido de entregar os contributos do distrito de Portalegre para o quadro comunitário atualmente em vigor o Portugal 20 20, e aquilo que foram as conclusões do trabalho efetuado ao nível da mobilidade e dos transportes, recomendou de facto ao governo que canaliza-se financiamento no Portugal 20 20 no sentido de encontrar uma solução que alavanca-se o desenvolvimento do Alto Alentejo e do Concelho de Portalegre, alterando a linha do Leste, desviando de facto a linha do Leste do atual curso que fica a 11 Kms da cidade e que fosse instalada uma nova estação ferroviária em Portalegre, em local a definir, mas que deveria ser próximo da Zona Industrial. Foi também efetuada recomendação de que à imagem da Linha da Beira Baixa, também esta Linha fosse eletrificada, antecipando-se a intervenção do ancoradouro ligado ao comboio em velocidade elevada entre Sines e a plataforma logística de Elvas/Caia. Na altura houve até alguns estudos preliminares que foram feitos em relação ao investimento e esse investimento estava estimado em aproximadamente 150.000.000,00€, muito menos do que os 400.000.000,00€ que custou o Túnel do Marão, e muito menos do que os 800.000.000,00€ que custaram a ligação em perfil de auto-estrada entre Vila Real e Bragança. Todas as iniciativas são de facto boas mas de facto a potenciar a visitaçao e a permanência na cidade e também que o conceito para que possa tirar partido a nível da plataforma logística que vai ser implementada, basta a ver a quantidade de camiões que à noite descansam e pernoitam na zona industrial poderá ser determinante, democratiza o



Câmara Municipal de Portalegre

acesso às oportunidades e promove melhor a coesão territorial entre o distrito de Portalegre, a cidade de Portalegre e o resto do País".-----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Sem Intervenção

Nos termos do n.º 6 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, não foi formulado qualquer pedido de intervenção por parte do público assistente.-----

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GAP- GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

67 – Para conhecimento - Pelo Senhor Vereador Luis Pargana foi presente, email do movimento proTEJO, referente a Campanha Solidária dos Municípios em Defesa do Tejo e de Arlindo Marques. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

68 – Pela Senhora Presidente foi presente, email do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, a solicitar o aluguer do Centro de Congressos e sala do Foyer, nos dias 5 e 6 de fevereiro, para realização das jornadas parlamentares do PCP. – Para ratificar-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho da Senhora Presidente, de 24 de janeiro de 2018, que autorizou o pedido de aluguer do Centro de Congressos e Sala do Foyer.-----

69 – Pela Senhora Presidente foi presente email da Escola Secundária de S. Lourenço, a solicitar a cedência do Centro de Congressos da Câmara Municipal, dia 19 de Janeiro de 2018.- Para ratificar-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º.3 do art.º. 35.º. da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho da Senhora Presidente de 19 de janeiro de 2018 que autorizou o pedido.-----



TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

70 – Pela Senhora Presidente foi proposta a transferência corrente para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Portalegre, no valor de 17.500,00€ - 1 (uma) prestação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a transferência corrente para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Portalegre, no valor de 17.500,00€ - 1 (uma) prestação.-----

71 – Pela Senhora Presidente, foi proposta a Revogação de atribuição do subsídio no valor de 5.000,00€ atribuído ao Centro Desportivo, Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal de Portalegre, na reunião de 24 de janeiro de 2018.-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador José Correia da Luz – *"Senhora Presidente, aquilo que a Câmara irá fazer será revogar a deliberação que tomou pelo qual atribui um subsídio ao Centro Desportivo, Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal de Portalegre. O que gostaria de saber é se o Centro Desportivo, Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal de Portalegre constituíram responsabilidades com base na nossa deliberação?"*-----

A Senhora Presidente respondeu – *"Não, está assegurado, não avançaram com compromissos nenhuns"*.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, revogar a atribuição de 5.000,00€ ao Centro Desportivo, Cultural dos Funcionários da Câmara Municipal de Portalegre.-----

SMAT – Serviços Municipalizados de Águas e Transportes

72 – Presente resumo Diário de Tesouraria retirado no dia 31 de janeiro de 2018: Operações Orçamentais – 938.270,46€ (Novecentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta euros e quarenta e seis cêntimos). -----

Operações de Tesouraria – 65.597,25€ (Sessenta e cinco mil quinhentos e noventa e sete euros e vinte e cinco cêntimos).-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



Câmara Municipal de Portalegre

DAGF - DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Serviço de Finanças – Contabilidade

73 – Resumo Diário de Tesouraria retirado no dia 31 de janeiro de 2018: -----

Operações Orçamentais – 751.056,28€ (Setecentos e Cinquenta e Um Mil e Cinquenta e Seis euros e Vinte e Oito Cêntimos).-----

Operações de Tesouraria – 121.879,64€ (Cento e Vinte e Um Mil Oitocentos e Setenta e Nove Euros e Sessenta e Quatro Cêntimos).-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Serviço Finanças - Património

74 – Pela Senhora Presidente foi presente anúncio 2467/2018 da Conservatória do Registo Predial de Portalegre, de 17 de janeiro de 2018, para exercício do direito de preferência, relativamente ao prédio sito na Rua de Elvas, n.º 44/46 em Portalegre. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência, sobre o prédio sito na Rua de Elvas, n.º 44/46 em Portalegre, freguesia da União de freguesias da Sé e São Lourenço, concelho de Portalegre, inscrito na matriz respetiva sob o artigo n.º 4768, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2873, da dita freguesia da Sé, do dito concelho de Portalegre, pelo preço de 37.000,00€. -----

75 – Pela Senhora Presidente foi presente a resolução do contrato de compra e venda com reserva de propriedade do imóvel sito na Rua Professor Ângelo Monteiro, bloco 13, 2.º direito em Portalegre e passagem à situação de inquilina de Ana Mafalda Morais da Cruz Nóvoa. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento do requerimento de Ana Mafalda Nóvoa, de 30/01/2018, de regularização da dívida das prestações da habitação e de resolução do contrato para passar à qualidade de arrendatária e deliberou, por unanimidade, aprovar a resolução do contrato de compra e venda, procedendo-se ao distrate do Título de Compra e Venda com Reserva de Propriedade, celebrado em dois de setembro de dois mil e catorze, da venda da fração autónoma, designada pela letra G, correspondente ao 2.º andar direito, do prédio urbano sito na Rua Professor Ângelo Monteiro, bloco 13, Bairro dos Assentos, freguesia "União das freguesias da Sé e São Lourenço, concelho de Portalegre, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 768, inscrito atualmente na matriz respetiva sob o artigo n.º 2469, pelo preço de



Câmara Municipal de Portalegre

29.203,85€ (vinte e nove mil duzentos e três euros e oitenta e cinco cêntimos) a Ana Mafalda Morais da Cruz Nóvoa, de harmonia com o n.º 2 da alínea h) e alínea i e j) da "Norma Regulamentar para Alienação dos fogos Propriedade da Câmara Municipal com Reserva de Propriedade".-----

Mais foi deliberado por unanimidade, aprovar que o valor referente ao pagamento dos emolumentos da escritura de reversão (distrate) ficará a cargo do Município de Portalegre.-----

Foi ainda deliberado, por unanimidade aprovar que, após o registo da fração em nome do Município de Portalegre, seja celebrado contrato de arrendamento da referida habitação a Ana Mafalda Nóvoa, nos termos da alínea i) da Norma Regulamentar para Alienação dos Fogos Propriedade da Câmara Municipal com Reserva de Propriedade, com o valor da renda de 26,28 €, nos termos da Informação n.º 396/2018 DCJDASET.---

76 – Pela Senhora Presidente foi presente a proposta de compra do lote 7 no Loteamento Municipal do Macheiro II, freguesia da Urra, concelho de Portalegre, por Pedro Miguel Roque Pombo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a venda do lote 7, sito no Loteamento Municipal do Macheiro II, Caia, com a área de 402m², destinado a construção urbana, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º1030, da freguesia da Urra, concelho de Portalegre, inscrito na matriz respetiva sob o artigo n.º 2053, com o preço de venda de 16.080,00€, (dezasseis mil e oitenta euros) a Pedro Miguel Roque Pombo, de harmonia com as condições estipuladas no "Regulamento para Venda e Construção de Lotes Englobados no Loteamento Municipal do Macheiro II. -----

DCJDASE - DIVISÃO DA CULTURA, JUVENTUDE, DESPORTO, ASSUNTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Serviço de Cultura

77 – Pela Senhora Presidente foi presente, Informação n.º 47 do serviço de cultura (Biblioteca Municipal) de 04 de janeiro de 2018 referente ao pedido de apoio às edições literárias no que consiste à aquisição de 20 exemplares da monografia "A empresa de Viação Murta" da autoria de Luís Miguel Guapo Murta Gomes".-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Armando Varela – "Senhora Presidente, em 2014, julgo que por iniciativa da Senhora Presidente, este mesmo assunto foi retirado da ordem



Handwritten signature

de trabalhos, justamente pelo facto de não haver fundos disponíveis positivos e portanto não ser uma deliberação urgente e inadiável e portanto por essa razão foi retirado. Julgo que nesta altura, apesar da nossa situação financeira estar francamente melhor, o impedimento que levou a deliberação em 2014, mantém-se em relação aos fundo negativos, sendo que todos esperamos que o visto do Tribunal de Contas se ultrapasse rapidamente vindo aqui a resolver esta questão dos fundos disponíveis negativos, e portanto o que eu sugeria era que nós em vez de deliberarmos isto hoje, não estando aqui em causa o honrar do compromisso, no sentido de podermos aguardar por esses fundos disponíveis positivos que eu estou em crer que estaremos relativamente perto de os poder concretizar.-----

Tomou a palavra a Senhora Presidente – " O Assunto foi agendado porque no final do ano, achei que deveria entrar em orçamento para 2018, uma vez que já se arrasta desde 2014, mas não há de facto essa urgência, até porque como referiu o Senhor Vereador Armando Varela já foi retirado algumas vezes precisamente por não ser um caso urgente, sendo que a única urgência é a pessoa que está à espera desde 2014".

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, retirar o assunto por proposta do Senhor Vereador Armando Varela.-----

78 - Pela Senhora Presidente foi presente, Informação n.º 236 do serviço de cultura (Museu das Tapeçarias) de 18 de janeiro de 2018 acompanhado do pedido da CIMAA a solicitar a cedência gratuita do auditório do Museu no dia 15 de fevereiro de 2018, para realização de uma formação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do auditório do Museu das Tapeçarias. Mais foi deliberado, por unanimidade, isentar o pagamento das taxas por considerar o mesmo de manifesto interesse municipal.-----

Serviço de Educação

79 – Pelo Vereador Luis Pargana, foi presente Informação n.º 224 do serviço de juventude e desporto de 17 de janeiro de 2018 relativo ao protocolo de parceria entre o Programa Eco Escolas e a Câmara Municipal no que diz respeito à Escola de Hotelaria de Portalegre.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, assinar o referido acordo de parceira bem como proceder à respetiva inscrição e nomear como representante da Câmara Municipal de Portalegre o Senhor



Câmara Municipal de Portalegre

Vereador Luis Pargana e nas suas ausências o Dr Pedro Barbas, Chefe da Divisão da Cultura, Juventude, Desporto, Assuntos Sociais e Educação.-----

80 – Pelo Vereador Luis Pargana foi presente, Email da DGESTE de 19 de janeiro de 2018 a remeter anexos aos acordos de colaboração 2017/2018 relacionados com a Educação Pré Escolar.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os respetivos acordos.-----

81 – Pelo Vereador Luis Pargana foi presente, Informação n.º 263 do serviço de educação de 22 de janeiro de 2018 a propor a aceitação do pedido dos alunos Rodrigo Valério, André Lisboa e João Agostinho no âmbito da Ação Social Escolar para efeitos de atribuição de subsídio de refeição e material escolar. – para ratificar.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º.3 do artº. 35º. da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador Luís Pargana de 29 de janeiro de 2018 que autorizou o pedido.-----

82 – Pelo Vereador Luis Pargana foi presente, Informação n.º 343 do serviço de educação de 26 de janeiro de 2018 a propor a aceitação do pedido dos alunos Tiago Gama e José Penhasco no âmbito da Ação Social Escolar para efeitos de atribuição de subsídio de material escolar. – para ratificar.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º.3 do artº. 35º. da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador Luís Pargana de 29 de janeiro de 2018 que autorizou o pedido.-----

83 – Para retirar - Pelo Vereador Luis Pargana foi presente, Email da GNR – Comando Territorial de Portalegre de 16 de dezembro de 2017 a solicitar transporte para os alunos participarem no "Concurso Escolar – O Papel da Guarda Nacional Republicana na Segurança Rodoviária."-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, retirar o assunto para que o mesmo seja cabimentado.-----



Câmara Municipal de Portalegre

84 – Pelo Vereador Luis Pargana foi presente, Email da DGESTE de 22 de janeiro de 2018 a solicitar a oferta de lanches aos participantes do Programa Parlamento dos Jovens no próximo dia 19 de fevereiro de 2018.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a oferta dos referidos lanches.-----

85 – Pelo Vereador Luis Pargana foi presente, Informação n.º 368 do serviço de educação de 29 de janeiro de 2018 a propor a aceitação do pedido dos alunos Matilde Cardoso, Rodrigo Real e Bruna Velez no âmbito da Ação Social Escolar para efeitos de atribuição de subsídio de refeição e material escolar. – para ratificar-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar nos termos e para os efeitos do disposto no n.º.3 do art.º. 35.º. da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o despacho do Vereador Luís Pargana de 01 de fevereiro de 2018 que autorizou o pedido.-----

Serviço de Assuntos Sociais

86 – Pela Senhora Presidente foi presente Informação n.º 216 do serviço de assuntos sociais (Habitação) de 17 de janeiro de 2018 a remeter proposta de pagamento das prestações em dívida referente à inquilina Cremilde Palmeiro Guerra Rosa.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o plano de pagamento no valor de 260€ com início a partir do mês de março.-----

87 – Pela Senhora Presidente foi presente Informação n.º 221 do serviço de assuntos sociais (Habitação) de 17 de outubro de 2017 a remeter pedido de transmissão do contrato de arrendamento por falecimento do inquilino Joaquim Estrada Rodrigues para a viúva Laurinda Irene Castelo Milhinhos Rodrigues.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a transmissão do contrato de arrendamento por falecimento para a viúva Laurinda Irene Castelo Milhinhos Rodrigues com a respetiva atualização de renda com base na Lei 81/2014.-----



Câmara Municipal de Portalegre

Handwritten signature and number 016

88 – Pela Senhora Presidente foi Informação n.º 238 do serviço de assuntos sociais (Habitação) de 18 de janeiro de 2018 referente à proposta de transmissão de habitação referente à inquilina Maria de Lurdes Marujo do Nascimento Azeitona.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, a intenção de transferência de Maria de Lurdes Marujo do Nascimento Azeitona para a habitação sita na Rua Coronel Jorge Velez Caroço Bl. 30 C/V Frt, com a respetiva audiência de interessados no âmbito do C.P.A.-----

DIVISÃO DE OBRAS E AMBIENTE

Serviço de Obras

89 – Pelo Vereador Nuno Lacão foi presente, Informação n.º 210 do serviço de obras de 17 de janeiro de 2018 a comunicar a disponibilidade de cedência de equipamento solicitado pela União de juntas de Sé / São Lourenço para dia 24 de fevereiro – Mercado Municipal.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a cedência de equipamento-----

90 – Pelo Vereador Nuno Lacão foi presente Informação n.º 259 do serviço de Obras de 19 de janeiro de 2018 a comunicar a disponibilidade de cedência de equipamento solicitado pelo Clube4Estilos para o dia 24 de março.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a cedência de equipamento.-----

91 – Pelo Vereador Nuno Lacão foi presente Informação n.º 319 do serviço de Obras de 24 de janeiro de 2018 a comunicar a disponibilidade de cedência de equipamento solicitado pela União de Juntas de Sé / São Lourenço para o dia 10 de fevereiro.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a cedência de equipamento.-----

Serviço de Ambiente

92 – Pelo Vereador Luis Pargana foi presente Informação DOA n.º384/18, de 30.01.2018, com proposta de atualização dos valores do tarifário do serviço de resíduos urbanos



Câmara Municipal de Portalegre

para 2018, no seguimento do parecer emitido pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, recebido a 23.01.2018.-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Armando Varela – “Não sei se entendi bem o que está no documento, uma vez que existe uma das páginas do relatório da ERSAR que não consigo perceber bem. Há um aumento de tarifário em 2018 para 2017 de 11,78%, sendo também efetuado pela ERSAR uma recomendação que não entendo até onde é que tem carácter vinculativo, que tem a ver com a sustentabilidade do sistema e que aponta para que o tarifário para 2018 se aproxima da sustentabilidade do sistema, mas aponta para podermos atingir um rácio de 94%, em relação ao tarifário proposto, assim a minha pergunta é se de acordo com as nossas propostas de acordo com a análise que foi feita pela ERSAR, se para atingirmos a sustentabilidade do sistema considerando investimento zero, se para tanto será bastante um incremento de 6,39% de tarifa. Por último aqui nesta proposta não estão aqui previstos investimentos na área dos resíduos nos anos 2018/2022, sabendo que esses investimentos foram considerados no orçamento porque são relevantes, de que forma se considera esses investimentos previstos, pode aqui implicar um reajustamento nestes valores”.

A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Vereador Luis Pargana que esclarecesse as questões colocadas pelo Senhor Vereador Armando Varela.-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Luis Pargana – “Esta proposta de tarifários foi enviada à ERSAR em Outubro de 2017 para parecer, só vindo agora a deliberação de Câmara porque só agora é que se obteve o parecer da ERSAR, sendo que a recomendação que vem da ERSAR é a recomendação geral que a ERSAR faz para todos os sistemas, para os resíduos, para as águas como para o saneamento. É evidente que a sustentabilidade de todos estes sistemas imputada diretamente aos utentes, representaria um encargo muito grande ao nível das famílias, dos munícipes e das populações e portanto aquilo que aqui está, sendo já significativo este aumento que está aqui refletido de 12%, não se aproxima ainda da sustentabilidade sugerida pela ERSAR. Por outro lado ao nível dos investimentos, de facto Portalegre, na área dos resíduos, está numa situação de quase rutura no sistema ao nível das várias fases relacionadas com os resíduos, desde logo na sensibilização ambiental, mas sobretudo nos meios de recolha e tratamento, sendo que um contributo para esta rutura é a falta de hábitos de muitos munícipes na separação de resíduos sendo que isso vai onerar a taxação dos resíduos sólidos urbanos indiferenciados”.



Câmara Municipal de Portalegre

O Senhor Vereador Luis Pargana solicitou que o Senhor Engº José Calha, Chefe da Divisão de Obras e Ambiente explicasse tecnicamente o cálculo do tarifário de resíduos sólidos urbanos-----

O Senhor Engº José Calha prestou os esclarecimentos solicitados.-----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Armando Varela – “ Quero deixar registado os parabéns ao corpo técnico da Câmara Municipal e à Câmara que desde 2014 assumiu de facto aproximar aquilo que era a taxa de cobertura dos custos, partindo de uma base inferior a 80% e atingindo rácios entre os 94% e 96%, sendo esta a melhor forma de garantir a sustentabilidade dos sistemas e a capacidade financeira para reinvestir nos equipamentos é através desta relação entre o utilizador pagador, salvaguardando obviamente, sempre aquilo que é a componente social, que ninguém fique impedido de dar o tratamento devido aos resíduos por dificuldades económicas ou dificuldades financeiras, mas pretendo sinalizar este trabalho que tem sido feito e deixar os votos de que seja possível proximamente fazer esta aproximação, porque a maior parte do caminho está feito, estando muito perto de atingir essa sustentabilidade”.-----

A senhora Presidente esclareceu que tem sido política do Município que os aumentos não sigam os aumentos que a ERSAR propõe, porque existe consciência do impacto relativamente às famílias, sendo que o Município tem vindo a assumir o défice, sendo por outro lado o desinvestimento nos equipamentos uma consequência da situação financeira do Município.-----

DELIBERAÇÃO A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores José Correia da Luz e Artur Correia, no seguimento do parecer emitido pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, atualizar os valores do tarifário do serviço de resíduos urbanos para 2018, os quais a seguir se indicam. A estrutura do tarifário onde constam os valores agora aprovados ainda não se encontra em conformidade com o Regulamento tarifário do serviço de gestão de resíduos urbanos (publicado no Diário da República, 2.º série, n.º74, de 15 de abril de 2014), porque a alteração do Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre, no qual consta a referida estrutura do tarifário, não foi ainda concluída, uma vez que, à semelhança de outros regulamentos camarários, encontra-se incluído na elaboração do Código Regulamentar, processo que se encontra a decorrer.-----



Câmara Municipal de Portalegre

Pediu para tomar a palavra o Senhor Vereador José Correia da Luz para efetuar uma Declaração de Voto sobre a posição de voto.-----

Declaração de Voto dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista contra o aumento do Tarifário de Resíduos Sólidos Urbanos.-----

"A questão parecendo simples, talvez o não seja assim, sobre vários pontos de vista, desde logo saber se se trata como a palavra indica de uma tarifa. Do nosso ponto de vista isto não passa de um imposto, um imposto encapotado, não é uma tarifa, sendo que o que divide em termos de noção os dois conceitos é que uma tarifa implica que haja um serviço ou uma contra prestação de que o prestador se prevalece cobrando um preço. A recolha de resíduos urbanos.... de quem é o lixo que está na rua??..para o qual nós temos uma tarifa, é meu...é seu...é deles...é nosso??.....o lixo é publico, sendo assim como é que se pode estar a aplicar uma tarifa que no fundo é indexada a um outro elemento, esse sim mensurável, esse sim enquadrando a noção de tarifa pela prestação e contra prestação, no fundo eu entendo que isto não passa de um imposto. Outro aspeto, acho que é profundamente imoral estarmos numa altura destas em que não obstante alguns esforços do poder central ainda se não vislumbram o aumento substancial da qualidade de vida dos portugueses, e disse dos portugueses de propósito, não apenas dos portalegrenses para podermos estar assim numa espécie de aceitar uma espécie de ingerência da ERSAR naquilo que é domínio decisório de uma Câmara Municipal, e então vêm os senhores da ERSAR dizer-nos a nós, quem estudou melhor o dossier, entenderá bem melhor até que eu aquilo que vou dizer, vem nos dizer como nos devemos reconduzir. Eu estava a ler, aqui a propósito um certo trecho desta informação ou deste documento da ERSAR, e apetecia-me remeter ao Exmo Presidente, que bem conheço há muitos anos, o cântico negro do José Régio, apetecia dizer-lhe olhe tome lá.....leia....e daqui com os nossos cumprimentos gostaria que atende-se, porque ele não atende, ele, enfim, a é uma entidade idónea, pois claro que é, isso não está em causa, o que parece é haver aqui uma confusão de poderes, uma ingerência vindo dizer à Câmara Municipal de Portalegre que deve cobrar uma coisa que não é mensurável, o caixote do lixo quando está cheio, ou a rua se tem lixo para apanhar, pergunto, quem o depositou lá?? Quem consumiu a água nós sabemos, há um contador que conta, quanto ao lixo, eu não conheço. Há um outro problema que foi abordado por todos os Exmos colegas e pela Senhora Presidente que é a questão da saúde financeira da Câmara Municipal, mas do outro lado há a saúde financeira dos nossos munícipes a que temos que atender também, e não é com algumas, eu percebo, exercícios, eu conheço isso, apoios de natureza social que tendem a colmatar



Câmara Municipal de Portalegre

Handwritten signature

as dificuldades daqueles que, enfim se evidenciam mais, mas há do nosso ponto de vista, há aqui uma espécie de reação rebelde a esta ingerência deste tipo de serviços. Perguntam-me! então como é que resolvemos, temos um problema para resolver, e eu desse ponto de vista tenho sempre uma salvação, a minha, do ponto de vista da conceção que faço destas coisas. O lixo é publico, o lixo é de todos, se é de todos é do país, então que seja o país a definir uma taxa igual para todos, como defendo que tenhamos um tarifário igual por exemplo como o fornecimento da energia elétrica, que tenhamos um tarifário igual para o fornecimento de agua e saneamento, que tenhamos...e não temos, aí já divergimos, e depois vem as chamadas economias de escala, como é que nós podemos fazer competir Portalegre com a sua escala demográfica, com Lisboa, não é possível. O fornecimento, digamos, os custos, os proveitos do fornecimento de agua em Lisboa são muito mais rendosos, estive aliás ligado, como sabe, ao setor das aguas na gestão de entidades supramunicipais e bem sabemos, como por exemplo gerir o abastecimento de agua no algarve, é um ganho, é um lucro, os municípios conseguem ter ganhos com isso, era uma maneira por exemplo se aqui se passasse o mesmo, o que é impossível no quadro demográfico que temos, e no quadro de sub desenvolvimento económico e também social que eu entendo que a nossa região atravessa que nos poderíamos resolver isso de outra maneira, então lá viria a maneira de resolver. A Câmara Municipal de Portalegre até pode nem cobrar a recolha de lixo aos seus munícipes desse que tenha naturalmente os apor financeiros que lhe permitam fazer isso, sendo que se este estado de coisas se pudessem alterar seria desejável. O que nos faz de facto votar contra é entendermos que é imoral sobrecarregar uma população, eu disse a de Portalegre porque é sobre o Município de Portalegre que estamos aqui a deliberar, mas que se estende a todo o nosso distrito de igual forma, quando do ponto de vista da Administração Central eu não vejo o mesmo cuidado com a nossa região que tenho visto com outras regiões, e portanto não pode ser o povo a pagar ainda para mais através de um imposto encapotado de tarifa que não é".-----



Câmara Municipal de Portalegre

TARIFÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - 2018

Handwritten signature and number 96

CONSUMIDORES	Esc. Consumo (m ³)	Tarifa fixa (€/mês)	Tarifa variável (€/m ³)
DOMÉSTICOS E GARAGENS	0-15	0,64	0,44
	16-20	1,27	0,44
	21-25	1,58	0,44
	26-30	1,90	0,44
	>30	2,53	0,44
ESTADO	ESC. ÚNICO	3,17	0,44
COMÉRCIO/INDÚSTRIA	0-50	1,90	0,44
	51-500	2,53	0,44
	>500	2,84	0,44
INSTITUIÇÕES	ESC. ÚNICO		
casos especiais - 115,00€/mês/cont. e 35,00€/mês/balde			

Recolha de resíduos volumosos
TARIFA: - até 1 m ³ de volume - gratuito
mais de 1m ³ - 7,50 €/carrada

DIVISÃO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

INICIATIVA MUNICIPAL:

Serviço de Estudos e Projetos

93 - Pela Senhora Presidente foi presente, Presente informação DOPGU n.º.5218, datada de 14.12.2017, a propor a aprovação do 2.º. Pedido de Prorrogação de Prazo da empreitada de Reparações nos Imóveis de Habitação Social, propriedade da Autarquia de Portalegre, adjudicada à empresa Lovimec – Renovação Urbana e Construções Unipessoal, Lda., pelo prazo de 35 dias, a título gracioso, cujo término passará para o dia 26.01.2018.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar a prorrogação de prazo solicitada, a título gracioso, referente à respetiva empreitada, pelo período de 35 dias.-----

94 - Pela Senhora Presidente foi presente, informação DOPGU n.º.5219, de 14.12.2017, a propor a aprovação de prorrogação de prazo da empreitada de Emissário da Pedra Basta à Zona Industrial, adjudicada à empresa Urbigav – Construções e Engenharia, S.A., pelo período de 30 dias, a título gracioso, cujo término passará para o dia 12.01.2018.--



Câmara Municipal de Portalegre

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar a prorrogação de prazo solicitada, a título gracioso, referente à respetiva empreitada, pelo período de 30 dias.-----

95 - Pela Senhora Presidente foi presente, informação DOPGU nº.5235, de 15.12.2017, a propor a aprovação da Conta Final da empreitada de Reabilitação de 1 Imóvel, 2 Fogos, na Rua 5 de Outubro, nº.88 e 90, em Portalegre, adjudicada à empresa Senpapor - Construções e Obras Públicas, Lda, datada de 17.11.2017.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar a Conta Final da empreitada referida, a qual já se encontra assinada pelo empreiteiro.

96 - Pela Senhora Presidente foi presente, informação DOPGU nº.176, de 15.01.2018, a propor a aprovação do Auto de Medição nº.4 da empreitada de Construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Reguengo, adjudicada à empresa Agrocinco – Construções, S.A., no valor de 8.280,20 € + IVA.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade aprovar o Auto de Medição nº.4 da empreitada referida, no valor de 8.280,20 € + IVA.-----

97 - Pela Senhora Presidente foi presente, informação DOPGU nº.211, de 17.01.2018, a informar que não foi elaborado o Auto de Medição nº.2 da empreitada de Requalificação do Convento de Santa Clara, adjudicada à empresa Lovimec – Renovação Urbana e Construções Unipessoal, Lda., na data prevista, porquanto nessa data não havia trabalhos a faturar, dado que apenas foram transportados e montados andaimes e efetuada a correção da implantação da grua e a propor a aplicação de sanção contratual nos termos referidos na informação nº.211, bem como a notificação do empreiteiro para apresentação de um plano de trabalhos modificado e que sejam tomadas as medidas necessárias com vista à recuperação do atraso e ao cumprimento do prazo contratual.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento da não emissão do Auto de Medição nº.2 da empreitada referida na data prevista e deliberou, por unanimidade aprovar a intenção de aplicação de multas contratuais, nos termos referidos e a notificação do empreiteiro para a apresentação, no prazo de 10 dias, de plano de trabalhos modificado e a implementação das medidas necessárias para a recuperação do atraso da empreitada com vista ao cumprimento do respetivo prazo contratual.-----



98 - Pela Senhora Presidente foi presente, informação DOPGU n.º.314, de 24.12.2018, a propor a aprovação do Auto de Medição n.º.8 da empreitada de Emissário da Pedra Basta à Zona Industrial, adjudicada à empresa Urbigav – Construções e Engenharia, S.A., no valor de 20.209,98 € + IVA, bem como a notificação do empreiteiro para correção das anomalias referidas no Auto de Vistoria para efeitos de Receção Provisória, datado de 17.01.2018, no prazo de 30 dias.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o Auto de Medição n.º.8 da empreitada referida, no valor de 20.209,98 € + IVA, bem como notificar o empreiteiro para correção das anomalias referidas no Auto de Vistoria para efeitos de Receção Provisória no prazo proposto.-----

99 - Pelo Senhor Vereador Nuno Lacão foi presente, informação DOPGU n.º.317, de 24.01.2018, a propor a nomeação de Comissão Técnica de Acompanhamento para efeitos de inspeção dos Espaços de Jogo e Recreio Municipais e da Competência Municipal, respetivo equipamento e superfície de impacto, de acordo com o Decreto-Lei n.º.203/2015, de 17 de setembro.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade nomear os seguintes Técnicos Superiores, conforme solicitado na informação n.º.317: Ana Santos (Divisão de Ordenamento, Planeamento e Gestão Urbanística), Jacinta Silva e Cristina Pascoal (Divisão de Obras de Ambiente) e Alcídeo Pinto (Divisão dos Assuntos Sociais, Educação, Desporto e Juventude).-----

100 - Pelo Senhor Vereador Nuno Lacão foi presente, informação DOPGU n.º.348, de 26.01.2018, a propor o deferimento do pedido efetuado pela União de Freguesias de Sé e S. Lourenço para proceder à atualização do nome constante na placa instalada na fachada da respetiva sede, antecedida de solicitação de autorização por parte do respetivo projetista, Arq.º. Fernando Manuel Mosca de Santana Rego da empresa Arquicard e efetuada pela empresa Proençafer – Indústria de Serralharia, Lda.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade autorizar a alteração da placa existente, com a atualização da nova designação decorrente da reorganização administrativa do território das freguesias, de acordo com a publicação da Lei n.º.11-A/2013, de 28 de janeiro, bem como informar a respetiva União de Freguesias de Sé e S. Lourenço dos nomes e contactos do projetista e empresa



Câmara Municipal de Portalegre

executante a fim de que possa requerer a respetiva autorização por parte do projetista e pedida a sua execução à mesma empresa que instalou e executou o letrino existente.

SERVIÇO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO, GESTÃO URBANÍSTICA E LICENCIAMENTO

101 - Pelo Senhor Vereador João Cardoso foi presente, Processo n.º IP – 08/2017 de 14 de dezembro de 2017, apresentado por José Alberto Sampaio Santos Pacheco, para ampliação de fração de habitação, sita na Av.º Pio XII, lote 1 – fração G, união das freguesias da Sé e São Lourenço, com informação DOPGU n.º 260, de 22 de janeiro de 2018, a propor a aprovação do pedido de informação prévia.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar o pedido de informação prévia ao abrigo do artigo 16.º do Regime Jurídico da urbanização e da Edificação.-----

102 - Pelo Senhor Vereador João Cardoso foi presente, Processo n.º IP - 07/2017 de 07 de dezembro de 2017, apresentado por Aldevila – Sociedade de Construção, Lda., para construção de posto de abastecimento de combustíveis, na Tapada dos Sobreiros, freguesia de Fortios, com informação da DOPGU de 17 de janeiro de 2018, a propor a emissão de parecer desfavorável à localização pretendida para o PAC (opção 1 da informação técnica anexa), dada a falta de enquadramento no PDM de Portalegre e a comunicação do parecer às Infraestruturas de Portugal da opção 2, da mesma informação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com abstenção do Senhor Vereador Nuno Lacão, emitir parecer desfavorável em relação a opção 1 e dar conhecimento ao IP (Infraestruturas de Portugal) da opção 2, da informação técnica.-----

103 - Pelo Senhor Vereador João Cardoso foi presente, Informação n.º 250, de 19.01.2018 da DOPGU, referente ao pedido de isenção de taxas, apresentado por Domingos José Ceia Candeias, relativo à entrada de processo, emissão de alvará de obras e autorização de utilização, para prédio sito na Rua dos Pelames, N.º 13 na União da freguesias da Sé e S. Lourenço, a propor a aprovação do pedido de isenção de taxas, em virtude da pretensão se enquadrar em área de Reabilitação Urbana, ARU.---

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o pedido de isenção de taxas, nos termos do ponto 7º do art.º 16.º do RМУETCU.-----



Handwritten signature

104 - Pelo Senhor Vereador João Cardoso foi presente, Informação n.º 297, de 22.01.2018 da DOPGU, referente ao pedido de isenção de taxas, apresentado por Paulo Manuel Velez Trindade, relativo à entrada de processo e emissão de alvará de obras, para prédio sito na Rua de Olivença, N.º 2 a propor a aprovação do pedido de isenção de taxas, em virtude da pretensão se enquadrar em área de Reabilitação Urbana, ARU-
DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o pedido de isenção de taxas, nos termos do ponto 7º do art.º 16.º do RMUETCU.-----

105 - Pelo Senhor Vereador João Cardoso foi presente, - Informação n.º 334, de 25.01.2018 da DOPGU, referente ao pedido de isenção de taxas, apresentado por Armindo José Silva Afonso, relativo à ocupação da via pública com andaimes no prédio sito na Rua Manuel Joaquim Parente, 23 – 25, na freguesia de Alegrete, a propor a aprovação do pedido de isenção de taxas, em virtude da pretensão se enquadrar em área de Reabilitação Urbana, ARU.-----
DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o pedido de isenção de taxas, nos termos do ponto 7º do art.º 16.º do RMUETCU.-----

106 - Pelo Senhor Vereador João Cardoso foi presente, Informação n.º 365, de 29.01.2018 da DOPGU, referente ao pedido de isenção de taxas, apresentado por Silvestre Tavares, Unipessoal, Lda., relativo à ocupação da via pública com carrinha, no prédio sito na Rua 31 de Janeiro, na união das freguesias da Sé e São Lourenço, a propor a aprovação do pedido de isenção de taxas, em virtude da pretensão se enquadrar em área de Reabilitação Urbana, ARU.-----
DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o pedido de isenção de taxas, nos termos do ponto 7º do art.º 16.º do RMUETCU.-----

107 – APROVAÇÃO EM MINUTA

De acordo com o disposto n.ºs 3 e 4 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----



Câmara Municipal de Portalegre

108 - ENCERRAMENTO DA REUNIAO

E não havendo mais assuntos a tratar, pela Senhora Presidente foi encerrada a reunião, eram 11.17 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente e por mim, José Manuel Gandum, que a secretariei. -----

A Presidente da Câmara _____

O Secretário _____